

**Lista de Exercícios 1 GABARITO**  
**PRO3470 – 2020**

1. Suponha que o presidente esteja tentando decidir se o governo federal deve ou não gastar mais em pesquisas em busca de uma cura para doenças cardíacas. Sendo você um de seus conselheiros econômicos, ele lhe pede para preparar um relatório que discuta os fatores importantes que deverão ser levados em consideração. Discuta as principais questões que você abordaria em seu relatório.

Se o governo federal tiver um orçamento fixo para pesquisa médica, o custo de oportunidade para financiar mais pesquisas sobre doenças cardíacas é a redução no financiamento para pesquisas sobre outras doenças. A decisão deve ser tomada na margem: para maximizar os benefícios dos gastos do governo em pesquisa médica, o último real dedicado à pesquisa de doenças cardíacas deve resultar no mesmo benefício marginal - menos doenças e menos mortes - que o último real gasto em pesquisa para outras doenças. Se o financiamento adicional para pesquisas sobre doenças cardíacas custar outras despesas de pesquisa não médica, o custo da oportunidade mudará, mas uma análise semelhante deve ser realizada.

2. Suponha que tanto o Iraque quanto o Irã produzam petróleo e azeite. A tabela a seguir mostra a combinação de ambos os bens que cada país consegue produzir por dia, medidos em milhares de barris.

Iraque		Irã	
petróleo	Azeite	petróleo	azeite
0	8	0	4
2	6	1	3
4	4	2	2
6	2	3	1
8	0	4	0

- a. Quem detém a vantagem comparativa na produção do petróleo? Explique.
- b. Poderão esses dois países sair ganhando do comércio de petróleo e azeite de oliva? Explique.

a. Nenhum país tem uma vantagem comparativa em qualquer um dos produtos. Nos dois países, o custo de oportunidade de um barril de petróleo é de um barril de azeite. A vantagem comparativa ocorre apenas se alguém tiver um custo de oportunidade menor, mas esses dois países têm o mesmo custo de oportunidade.

b. Não, os países não podem ganhar com o comércio. O comércio através da fronteira oferece as mesmas vantagens e desvantagens que podem ser feitas dentro de cada país.

3. Na década de 50, o economista Bela Balassa comparou 28 indústrias manufatureiras nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha. Em cada uma das 28 indústrias, Balassa descobriu que os Estados Unidos detinham uma vantagem absoluta. Nessas circunstâncias, haveria, em algum momento, algum ganho para os Estados Unidos em importar qualquer um de seus produtos da Inglaterra? Explique.

Sim, os Estados Unidos teriam se beneficiado com a importação dos produtos em que a Grã-Bretanha tinha uma vantagem comparativa, o que, de fato, foi o que aconteceu.

4. Na América colonial, a população estava distribuída esparsamente por uma grande área, e os custos com o transporte eram muito altos, pois era difícil transportar mercadorias pela estrada por grandes distâncias. Consequentemente, a maior parte da população livre vivia em pequenas fazendas onde não somente cultivavam seu próprio alimento, mas também confeccionavam suas próprias roupas, e raramente compravam ou vendiam qualquer coisa por dinheiro. Explique por que a renda desses fazendeiros provavelmente aumentaria à medida que os custos com o transporte diminuíssem. Utilize o conceito da vantagem comparativa em sua resposta.

A queda nos custos de transporte permitiu que as pessoas negociassem com mais facilidade e se especializassem com base em sua vantagem comparativa. Se eles pudessem se especializar, poderiam ser mais produtivos e, por sua vez, ganhar mais renda.